

SELEÇÃO DE BACTÉRIAS DIAZOTRÓFICAS EM GOIABEIRA SERRANA [*Acca sellowiana* (O.Berg.) Burret] E POTENCIAL APLICAÇÃO NA PRODUÇÃO DE MUDAS

Joana Dalpiaz Schmidt¹, Anelise Beneduzi da Silveira², Thais dos Reis Padilha¹, Rodrigo Favreto², Juliano Garcia Bertoldo², Bruno Brito Lisboa², Luciano Kayser Vargas², Andréa Ferreto da Rocha², Lauro Rogério Rocha de Jesus³, Joel Donazzolo⁴, Rubens Onofre Nodari⁵, Raquel Paz da Silva² (orient.)

INTRODUÇÃO

A goiabeira-serrana, pertencente à família Myrtaceae [*Acca sellowiana* (O.Berg.) Burret], é considerada uma espécie nativa do Sul do Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai, com grande variabilidade de tamanho da planta, forma e tamanho de frutos e grande potencial para a agricultura. Faz-se necessária a propagação de plantas das novas cultivares destinadas tanto para atender a demanda dos agricultores como para a conservação de germoplasma, que podem levar até dois anos para serem plantadas no campo; assim, as bactérias diazotróficas poderiam reduzir esse tempo.



Arquivo DDPA



Arquivo DDPA

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados apresentados na Tabela 1, indicam que não houve diferença estatística entre as variáveis analisadas. Este fato pode-se dever a que mesmo apresentando alta produção de AIA *in vitro*, as espécies das bactérias selecionadas não foram identificadas, podendo ser inclusiva patogênicas.

Tabela 1. Valores médios de número de folhas (NF), comprimento da parte aérea (CPA) e da raiz (CRA), relação parte aérea/raiz (REL), massa fresca da parte aérea (MFPA) e da raiz (MFRA), massa seca da parte aérea (MSPA) e da raiz (MSRA), em mudas de goiabeira-serrana, obtidas com bactérias diazotróficas de diferentes locais.

Tratamentos	NF	CPA (cm)	CRA (cm)	REL	MFPA (mg)	MSPA (mg)	MSRA (mg)
TEST	20,52a*	14,79a	32,53a	2,70a	1773,96a	664,10a	516,57a
SOLNUTR	18,47a	13,25a	35,24a	3,42a	1949,52a	738,63a	539,57a
POMAQ	22,31a	14,96a	35,85a	3,00a	2029,05a	711,68a	511,94a
GEMAQ	19,93a	17,41a	34,98a	2,67a	2552,68a	944,43a	618,12a
IPÊ	18,30a	16,39a	35,59a	2,92a	2164,25a	802,05a	569,10a
SÃODOM	18,47a	12,21a	36,79a	3,32a	1255,84a	449,36a	378,47a

*Médias seguidas pelas mesmas letras na coluna, não diferem significativamente pelo teste SNK (P>0,05). TEST: testemunha, SOLNUT: solução nutritiva, POMAQ: pomar Maquiné, GEMAQ: germoplasma Maquiné, IPÊ: pomar Ipê, SÃODOM: planta nativa São Domingos.



Arquivo DDPA



CONCLUSÃO

Constatou-se que não houve diferença entre os tratamentos para as variáveis analisadas.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul ²Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária – DDPA, Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação – SEAPI ³UNIASSELVI ⁴Universidade Tecnológica Federal do Paraná ⁵Universidade Federal de Santa Catarina